

JOÃO BATISTA VILANOVA ARTIGAS E SEUS TRAÇOS DA ESCOLA PAULISTA

Joice Barbosa Caseres¹, Maira Denise Sanders², Maria Regina Johann³

¹Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UNIJUI, joice.caseres@sou.unijui.edu.br

²Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UNIJUI, maira.sanders@sou.unijui.edu.br

³Professor orientador, Doutora em Educação Nas Ciências, curso de Arquitetura e Urbanismo, maria.johann@unijui.edu.br

Palavras-Chave: Arquitetura, modernismo, concreto, faculdade.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este texto irá tematizar a vida e as obras do Arquiteto e Urbanista João Batista Vilanova Artigas. O foco maior deste texto será o importante papel de Vilanova Artigas para a arquitetura brasileira no século XX e seus projetos arquitetônicos de maior magnitude construídos no Brasil.

Artigas foi um dos pioneiros da Arquitetura Modernista no Brasil, suas obras tinham grande destaque pelo fato da maneira que ele trabalhava, fugindo do convencional e apresentando possibilidades arquitetônicas inimagináveis há 50 anos. Suas ideias traziam conformações de espaços completamente fora do tradicional encontrado, até então, nas construções brasileiras. E tudo isso junto com a determinação de levar a arquitetura até outro patamar, valorizando o trabalho do profissional arquiteto com uma visão totalmente à frente do seu tempo.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

A metodologia empregada na presente pesquisa irá dispor como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica. Deste modo podendo ser concebida como um estudo elaborado com base em materiais já publicados para dar ênfase ao conteúdo abordado. Quanto aos objetivos, será uma pesquisa descritiva, que visa relatar a trajetória do arquiteto

João Batista Vilanova Artigas, e suas contribuições ao movimento arquitetônico conhecido como Escola Paulista.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vilanova Artigas nasceu em 1915, em Curitiba (PR). Em 1931 entra para a Escola de Engenharia do Paraná e em 1933 ele começa a estudar arquitetura na Escola Politécnica de São Paulo. Algum tempo após estar estudando arquitetura, ele percebe que precisa abrir seus horizontes artísticos, ele sempre teve talento para desenho, mas foi muito desencorajado a seguir o caminho artístico, por conta do preconceito que existia na época, já que homens deveriam fazer cursos tradicionais como engenharia e medicina, então começa a frequentar a Escola de Belas Artes de São Paulo no ano de 1936, onde praticava desenho livre com modelos vivos. E isso foi um grande diferencial artístico de Artigas. (Vilanova Artigas: o arquiteto e a luz, 2015)

João Batista Vilanova Artigas participou da fundação do departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), no ano de 1943.

o instituto de arquitetos do brasil é uma entidade sem fins lucrativos que se dedica a temas essenciais ao arquiteto, à cultura arquitetônica e urbanística e à sociedade. fundado em 1943, o departamento de são paulo (iabsp) promove diversas atividades, como debates, palestras, cursos, oficinas, projeção de filmes, além da premiação e da bienal de arquitetura.

Além de Engenheiro e Arquiteto, Artigas era um grande defensor de seus ideais políticos e professor de Arquitetura. Já em 1961 ele, juntamente com outros profissionais, começou a elaboração do projeto da FAU, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.

Pela decorrência da Ditadura, em 1964, Vilanova Artigas é detido por conta de sua relação com o partido comunista da época, assim ele ficou impossibilitado de exercer suas funções como arquiteto e professor da FAU, com isso vai embora para o Uruguai, volta ao território brasileiro apenas em 1979, de forma clandestina sem poder atuar como antes, ganhando menos por não conseguir desenvolver seus serviços em cargos importantes dentro da FAU. Sua morte ocorreu no ano de 1985, com 70 anos. (Itaú cultural, 2016).

Artigas é considerado um dos principais nomes da história da arquitetura de São Paulo, pois fez parte do grupo de professores no qual deu origem a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU), além disso liderou o movimento escola paulista, sendo este um termo utilizado para caracterizar a produção de arte moderna com

características que se distinguem pelas técnicas construtivas, valorização da estrutura e uso do concreto armado aparente. (Itaú cultural, 2016).

O arquiteto possui obras em várias cidades de São Paulo, mas vale ressaltar a construção do Edifício-sede da FAU-USP, na Cidade Universitária da Universidade de São Paulo, no qual foi concebido em parceria com Carlos Cascaldi, com início em 1961 e concluído em 1969. Este projeto transmite a ideia de continuidade espacial.

“Os seis grandes pavimentos passam a sensação de um só plano e todos os espaços do prédio estão facilmente interligados. As divisões utilizadas não seccionam de fato, apenas marcam diferença de uso.” (Viva Decora, 2018).

Portanto, externamente contém a forma de um grande paralelepípedo em concreto aparente, sustentado por pilares em forma de trapézios duplos, onde se destacam as características do movimento produzido pelo arquiteto, como podemos observar na imagem abaixo.

Figura 1- *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP*



Fonte: Itaú Cultural

Segundo Igor Fracalossi (2011) “os amplos espaços abertos e a comunicação entre os diferentes setores sublinham a necessidade de convivência e o ideal de um modo de vida comunitário que a arquitetura de Artigas defende”. Sendo assim, a ideia de democracia estava presente no espaço, pelo fato do grande vazio central e a ausência de portas, tornando-se um local ideal para o diálogo e aprendizagem através da experiência.

O projeto ficou conhecido como uma das obras-mestras de Artigas e recebeu grandes homenagens e reconhecimentos da sociedade brasileira, como o tombamento do prédio em 1982 pelo CONDEPHAAT e pelo COMPRESP. Além disso, ganhou o Prêmio Jean Tshumi da União Internacional dos Arquitetos (UIA), em 1985, por sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico da arquitetura. (Igor Fracalossi,2011).

A fim de mostrar algo a mais das obras de Artigas falaremos brevemente do edifício Residencial Louveira, um dos primeiros projetos dirigidos por Vilanova Artigas, construído em 1946.

Figura 2 - *Edifício Louveira*



Fonte: Pedro Kok

Consiste em dois blocos retangulares, a construção não representa completamente o estilo ousado que foi desenvolvido pelo arquiteto na década de 1950, porém é precursor do modernismo e se observado de maneira atenta pode-se perceber traços muito característicos de Artigas. (MEDRANO; RECAMAN, 2016)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do conteúdo abordado e do entendimento que agora dispomos sobre o arquiteto João Batista Vilanova Artigas é possível constatar a sua contribuição para uma geração de arquitetos aliada ao movimento da escola paulista. Sua passagem pela arquitetura foi brilhante com toda a sua identidade e ousadia. Suas obras são notáveis até hoje pelo fato das formas e modulações fora do comum, com isso, podemos salientar a importância artística e cultural da arquitetura, onde edifícios entram para a história de uma cidade acompanhados de muito trabalho e criatividade, capazes de fazer a diferença para o local onde estão inseridos.

A arquitetura é arte e história, todos os profissionais arquitetos devem ter ciência disso e trabalhar com o pensamento focado no que irão deixar para as próximas gerações de profissionais.

5 REFERÊNCIAS

ARTIGAS, Laura; ARTIGAS, Marcos. CASAVOGUE. **Memória: o legado de Vilanova Artigas**, 17 mar. 2015. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Gente/noticia/2015/03/memoria-o-legado-de-vilanova-artigas.html> . Acesso em: 31 out. 2020.

FAUUSP. **A FAUUSP**. Disponível em: <https://www.fau.usp.br/a-fau/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

FRACALOSSI, Igor. ARCHDAILY BRASIL. **Clássicos da Arquitetura: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) / João Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi**, 07 dez. 2011. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-12942/classicos-da-arquitetura-faculdade-de-arquitetura-e-urbanismo-da-universidade-de-sao-paulo-fau-usp-joao-vilanova-artigas-e-carlos-cascaldi> . Acesso em: 02 nov. 2020.

ItaúCultural. **ARTE/TÉCNICA. POESIA COM MILHARES DE TIJOLOS**. Disponível em: https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/vilanova-artigas/artetecnica/?content_link=32 . Acesso em: 02 nov. 2020.

ItaúCultural. **UMA BIOGRAFIA DE ARTIGAS: ORIGENS**. Disponível em: https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/vilanova-artigas/passarela/?content_link=7 . Acesso em: 30 out. 2020.

MEDRANO, Leandro; RECAMÁN, Luiz. VITRUVIUS. **Vilanova Artigas e o Condomínio Louveira, Verticalização e ordem urbana.** , 16 abr. 2016. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.191/6003> . Acesso em: 02 nov 2020.

VIVADecora. **Conheça Vilanova Artigas, o grande arquiteto por trás da FAU e do Estádio do Morumbi**, 16 Maio, 2018. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/vilanova-artigas/> . Acesso em: 30 out. 2020.